

UGT cobra do Governo medida contra demissões indiscriminadas

Na reunião realizada em Brasília dia 8 de abril, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e quatro ministros, além de representantes das centrais sindicais, a União Geral dos Trabalhadores – UGT cobrou do Governo medidas contra os empresários de má fé que estão promovendo demissões indiscriminadas em setores da economia que não foram afetados pela crise. Canindé Pegado, Secretário Geral da UGT, sugeriu, inclusive, que o Governo normatize o conceito de demissão coletiva e crie sanções para esses casos, pois como está fica difícil aplicar qualquer punição.

O secretário geral do UGT, disse que a entidade apóia as medida do Governo em reduzir o IPI dos carros e de outros produtos, mas sugeriu que além dessas iniciativas o Governo deveria criar incentivo para as empresas como linha de crédito subsidiado e redução de impostos para aquelas que mantiverem o nível de emprego ou mesmo aumentarem seus quadros.